



## **PERFIL DO PROFISSIONAL DOCENTE QUE ATUA NO COMPONENTE CURRICULAR DE GEOGRAFIA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA DE PORTO ALEGRE**

**THOMAS VIDAL<sup>1,2</sup>, ROBSON OLINO PAIM<sup>2,3\*</sup>**

### **1 INTRODUÇÃO**

Realizou-se uma investigação sobre a formação profissional do docente que leciona geografia nas escolas públicas de Porto Alegre. Com a finalidade de obter dados quantitativos sobre a qualificação profissional do docente e em consequência obtendo uma reflexão de base teórica sobre a qualidade do ensino da ciência geográfica nas escolas públicas da capital Gaúcha.

### **2 OBJETIVOS**

Coletar dados sobre a formação dos professores da rede de ensino público de Porto Alegre, em consequência elaborar quadros comparativos e gráficos da variação no número dos profissionais que pertenciam ao componente curricular de geografia nos anos de 2011 a 2016.

### **3 METODOLOGIA**

Inicialmente devemos levar em consideração a morte do orientador da pesquisa Robson Olivino Paim, o incidente afetou diretamente os resultados obtidos na conclusão do subprojeto.

No 2º semestre de 2020, iniciou-se o processo de análise e tratamento de dados sobre a formação docente dos profissionais que atuavam no ensino de geografia nas escolas públicas de Porto Alegre, visando a criação de gráficos e a criação de quadros comparativos. Dados

1 Acadêmico de Licenciatura em Geografia, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Erechim, contato: thomas.kaue2@gmail.com

2 Doutor em Geografia, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Erechim, Contato: robson.paim@uffs.edu.br

obtidos através da plataforma CultivEduca da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, que continham informações sobre a formação profissional dos docentes no período de 2011 a 2016.

#### **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

CRUZAMENTO DE DADOS DA PLATAFORMA CULTIVEDUCA: COMPARAÇÃO DOS DOCENTES QUE INTEGRAVAM O COMPONENTE CURRICULAR DE GEOGRAFIA NAS ESCOLAS PÚBLICAS ESTADUAIS, ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM PORTO ALEGRE DE 2011 A 2016.

Em 2011 as EEEF anos finais do ensino fundamental integravam 375 profissionais que lecionavam o componente curricular de geografia. Tendo entre eles 136 docentes licenciados em geografia. Em 2016 as EEEF anos finais do ensino fundamental detinham 335 docentes na área de geografia. Sendo eles 111 licenciados em geografia, 1 bacharel em geografia e 223 profissionais que atuavam no componente curricular sem ter formação na área da geografia.

CRUZAMENTO DE DADOS DA PLATAFORMA CULTIVEDUCA: COMPARAÇÃO DOS DOCENTES QUE INTEGRAVAM O COMPONENTE CURRICULAR DE GEOGRAFIA NAS ESCOLAS PÚBLICAS ESTADUAIS DE ENSINO MÉDIO EM PORTO ALEGRE DE 2011 A 2016.

No ano de 2011 o componente curricular de geografia nas EEEM era composto por 180 profissionais. Tendo entre eles 99 licenciados em geografia e 1 bacharel na área. Já em 2016 as EEEM detinham cerca de 209 professores de geografia, sendo que mesmo o número de vagas tendo ampliados. Foram preenchidos por profissionais sem formação em geografia. Ou seja, em comparação com 2011, o número de licenciados em geografia passou de 99 para 85 em 2016.

CRUZAMENTO DE DADOS DA PLATAFORMA CULTIVEDUCA: COMPARAÇÃO DOS DOCENTES QUE INTEGRAVAM O COMPONENTE CURRICULAR DE GEOGRAFIA NAS ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DE ENSINO FUNDAMENTAL EM PORTO ALEGRE DE 2011 A 2016.

As EMEF anos finais do ensino fundamental operavam com um total de 141 docentes que lecionavam geografia no ano de 2011. Entre eles estavam 41 licenciados e 2 bacharéis em

geografia. Em concordância com os dados, no ano de 2016 foi acrescentado o número de vagas disponíveis no componente curricular de geografia. Consequentemente o número de profissionais formados em geografia também cresceu passando de 43 em 2011, para 70 em 2016 somando entre eles 5 bacharéis e 67 licenciados em geografia.

#### CRUZAMENTO DE DADOS DA PLATAFORMA CULTIVEDUCA: COMPARAÇÃO DOS DOCENTES QUE INTEGRAVAM O COMPONENTE CURRICULAR DE GEOGRAFIA NAS ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DE ENSINO MÉDIO EM PORTO ALEGRE DE 2011 A 2016.

Na época analisada em 2011 as EMEM detinham uma totalidade de 7 profissionais que lecionavam a disciplina de geografia. Composto por 5 licenciados em geografia, 1 bacharelado em ciências sociais e 1 licenciado em história. No ano de 2016. Esse número foi reduzido de 7 profissionais em 2011 para 4 em 2016. Destacando-se 3 licenciados em geografia e 1 licenciado em história.

### **5 CONCLUSÃO**

Tornou-se evidente o decréscimo de 2011 à 2016 entre os profissionais que integravam o ensino de geografia nos anos finais nas EEEF de Porto Alegre. Na comparação dos licenciados em geografia, nos anos de 2011 a 2016, é perceptível a redução. Em 2011 havia 136 profissionais licenciados em geografia, passando para 112 entre licenciados e bacharéis em geografia no ano de 2016. Ou seja, além da redução do espaço ocupado pelos docentes com formação em geografia, houve da mesma forma uma redução no número total de profissionais que integravam este componente curricular de geografia na rede estadual de ensino básico.

No ano de 2011 o corpo docente que lecionava geografia nas EEEM da Capital Gaúcha, somava um total de 180 profissionais licenciados e bacharéis em geografia, totalizados 100 profissionais. Acompanhados de 44,44% dos docentes que possuíam formação em outro curso superior. Em concordância com os dados obtidos em 2016, ampliou-se o número de docentes que atuavam no componente curricular de geografia nas EEEM de Porto Alegre. Apesar disso o número de licenciados em geografia passou de 99 em 2011 para 85 em 2016.

As EMEF, na modalidade anos finais do ensino fundamental de 2011 a 2016, usufruíram do aumento no componente curricular de geografia, passando de 141 profissionais que lecionavam geografia em 2011 para 150 em 2016. Consequentemente o número de

graduandos em geografia, que participam do componente curricular das EMEF anos finais do ensino fundamental, ampliou-se de 43 em 2011 para 72 em 2016. As EMEM resistiram a escassez de vagas e docentes no componente curricular de geografia durante o período de 2011 a 2016. Passando de 7 em 2011 para 4 em 2016, sofrendo com a falta de 3 profissionais, tendo entre eles 2 licenciados em geografia.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COSTELLA, Roselane Zordan. Movimentos para (não) dar aulas de Geografia e sim capacitar o aluno para diferentes leituras. In: CASTROGIOVANNI, Antônio Carlos; TONINI, Ivaine Maria; KAERCHER, Nestor André (Org.). Movimentos no ensinar geografia. Porto Alegre: Editora Imprensa Livre, 2013, p. 63-74.

FREIRE, Paulo. Medo e Ousadia: o cotidiano do professor. Brasil: Paz e Terra, 1986. 302 p. [https://www.google.com/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=&cad=rja&uact=8&ved=2ahUKEwiO9cu34XxA-hWzGLkGHVgRBY4QFjAAegQIBxAD&url=https%3A%2F%2Fedisciplinas.usp.br%2Fpluginfile.php%2F4955745%2Fmod\\_resource%2Fcontent%2F1%2FHuberman-m-o-ciclo-de-vidaprofissional-.pdf&usg=AOvVaw1OpHV4t3CiwykCZMneJ48C](https://www.google.com/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=&cad=rja&uact=8&ved=2ahUKEwiO9cu34XxA-hWzGLkGHVgRBY4QFjAAegQIBxAD&url=https%3A%2F%2Fedisciplinas.usp.br%2Fpluginfile.php%2F4955745%2Fmod_resource%2Fcontent%2F1%2FHuberman-m-o-ciclo-de-vidaprofissional-.pdf&usg=AOvVaw1OpHV4t3CiwykCZMneJ48C) . Acesso em: 05 jul. 2021.

MORAES, Antônio Carlos Robert et al. Geografia crítica: a valorização do espaço. São Paulo: Hucitec, 1984. (Geografia: teoria e realidade. Série Linha de Frente). Disponível em: [https://ihgb.org.br/pesquisa/biblioteca/item/12924-geografia-cr%C3%ADtica-a\\_valoriza%C3%A7%C3%A3o-do-esp%C3%A7o-ant%C3%B4nio-carlos-robert-moraes,-wanderley-messias-da-costa.html](https://ihgb.org.br/pesquisa/biblioteca/item/12924-geografia-cr%C3%ADtica-a_valoriza%C3%A7%C3%A3o-do-esp%C3%A7o-ant%C3%B4nio-carlos-robert-moraes,-wanderley-messias-da-costa.html) . Acesso em: 05 jul. 2021.

TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. Brasil: Editora Vozes, 2012. 325 p. Tradução Francisco Pereira. Disponível em: [https://www.google.com.br/books/edition/Saberes\\_docentes\\_e\\_forma%C3%A7%C3%A3o\\_profissio/a9gbBAAQBAJ?hl=pt-BR&gbpv=1&printsec=frontcover](https://www.google.com.br/books/edition/Saberes_docentes_e_forma%C3%A7%C3%A3o_profissio/a9gbBAAQBAJ?hl=pt-BR&gbpv=1&printsec=frontcover) . Acesso em: 05 jul. 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. Marie Jane Soares Carvalho, Breno Gonçalves Bragatti Neves, Rafaela da Silva Melo. Cultiveduca. Brasil no. BR512014001340-5, 18 mai. 2014, 25 jan. 2016. Disponível em: <http://cultiveduca.ufrgs.br/pg.index.html> .

**Palavras-chave:** Educação básica; Escolas públicas; Formação docente; Geografia; Porto Alegre;

**Número de registro no sistema Prisma:** PES-2020-0474

**FINANCIAMENTO:** FAPERGS.